



**Resultados Preliminares da Reorganização da Coleção de Paleontologia da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Preliminary results on the rearrangement of the Coleção de Paleontologia da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Paulo Roberto de Figueiredo Souto<sup>1</sup> & Egberto Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista da FAPERJ pelo Departamento de Estratigrafia e Paleontologia da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524, sala 4037-F, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20550-900

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Departamento de Estratigrafia e Paleontologia da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524, sala 2020-A, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20550-900;  
E-mail: prfsouto@ig.com.br; egberto@uerj.br

A coleção de fósseis do Departamento de Estratigrafia e Paleontologia da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FGEO/UERJ), foi iniciada pelos professores Josué Camargo Mendes, Maria Antonieta da Conceição Rodriguez e Benedicto Humberto Rodriguez Francisco, a partir dos anos setenta no final do século passado, muitos dos exemplares desta coleção, utilizados em publicações e dissertações e teses. Entretanto, a inexistência de uma infraestrutura destinada a viabilizar os trabalhos de curadoria dificultou a organização e acessibilidade da mesma por um longo tempo. O acervo é constituído por cerca de novecentos exemplares, entre os quais figuram: microfósseis, vegetais, invertebrados, vertebrados e icnofósseis, com a maioria proveniente de diferentes bacias brasileiras (Paraná, Araripe, Parnaíba e São José de Itaboraí) e alguns adquiridos por doação de instituições estrangeiras. Atualmente, após um

ano da implantação do Projeto de Reorganização e Atualização da Coleção, os trabalhos de reestruturação da coleção foram retomados, possibilitando a adequação do espaço, triagem, recuperação e a otimização do armazenamento, além da inclusão de novos exemplares. Esses procedimentos já estão concluídos com a parte do acervo referente a coleção de invertebrados (conularia, braquiópodes, trilobitas, amonóides, gastrópodes, bivalvíos e tentaculites) constando de: 563 exemplares fósseis e 298 exemplares atuais. A etapa seguinte do projeto será dedicada aos exemplares de paleobotânica, paleovertebrados e icnofósseis. Em fase futura, o material da coleção será disponibilizado através de meio digital. Esse projeto recebe o apoio do Instituto Virtual de Paleontologia/IVP – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ (Proc. E-26/150939-2005).